



EMBRAPA

634.575016

V393b

1981

BI-1993.00173

RESEARCH AGROPECUÁRIA
CULTURA

BIBLIOGRAFIA DE CASTANHA DO BRASIL

BRASÍLIA, DF – 1981

BIBLIOGRAFIA DE CASTANHA-DO-BRASIL

Bertholletia excelsa H. B. K.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro
de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido. Be
lém, PA.

Bibliografia de castanha-do-Brasil (*Bertholletia
excelsa* H.B.K.), por Isanira Coutinho Vaz Pereira e
Silvio Leopoldo Lima Costa. Brasília, EMBRAPA/DID,
1981

p.

1. Castanha-do-Brasil - Bibliografia. 2. Bertho
lletia excelsa H.B.K. - Bibliografia. I. Vaz Perei
ra, I.C. II. Costa, S.L.L. III. Título.

CDD:634.57016

CDU:634.57:016

© EMBRAPA



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA -
EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO-
CPATU

BIBLIOGRAFIA DE CASTANHA-DO-BRASIL

Bertholletia excelsa H.B.K.

Isanira Coutinho Vaz Pereira
Silvio Leopoldo Lima Costa
Bibliotecários do CPATU

Departamento de Informação e Documentação

Brasília

1981

121
634.575016
1139332

EMBRAPA/DDT	
Valor Aquisição R\$	
Data Aquisição	22.10.96
N.º N. Fiscal Interno	
Fornecedor	
N.º Ordem Interna	
Origem	Doação
N.º de Tombo	93.00173

Pedidos de exemplares desta bibliografia bem como cópia dos documentos nela indexados, deverão ser feitos ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido Trav. Dr. Enéas Pinheiro, S/N
Caixa Postal - 48
66.000 - Belém - PA.

ou

Pedidos de exemplares desta bibliografia, também poderão ser feitos ao
Departamento de Informação e Documentação da EMBRAPA
Edifício Venâncio 2000 - 2º subsolo
Caixa Postal - 11.1316
70.333 - Brasília - DF.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
ANATOMIA E FISILOGIA	13
BOTÂNICA	15
CLIMATOLOGIA	19
CULTIVO	21
DOENÇAS E PRAGAS	25
ECONOMIA E ESTATÍSTICA	29
HISTÓRIA	49
QUÍMICA E TECNOLOGIA	51
MISCELÂNEA	65
ÍNDICE DE AUTORES	73
ÍNDICE DE ASSUNTOS	87

APRESENTAÇÃO

Este Centro coloca à disposição dos estudiosos em castanha-do-brasil a bibliografia sinalética sobre esta espécie, considerada como uma das mais importantes para a economia regional.

O presente documento resulta de pesquisa destacadamente laboriosa, contendo 259 referências bibliográficas e constituindo-se em trabalho pioneiro no gênero, neste País.

Por outro lado, convém ressaltar que esta bibliografia envolve uma acentuada amplitude de assuntos sobre castanha-do-brasil: Anatomia, Fisiologia, Botânica, Climatologia, Cultivo, Doenças, Pragas, Economia, Estatística, História, Química, Tecnologia e Miscelânea.

Dessa maneira, este trabalho vem preencher uma lacuna há muito sentida pelos pesquisadores em castanha-do-brasil e deve ser considerado como o primeiro de uma série sobre o produto.

Finalmente, registramos o nosso agradecimento aos bibliotecários Isaura Coutinho Vaz Pereira e Sílvio Leopoldo Lima Costa, deste Centro, por esta iniciativa.

portante bibliografia, que prestará valioso serviço ao estudioso brasileiro em castanha-do-brasil.

Cristo Nazarê Barbosa do Nascimento
Chefe do CPATU

INTRODUÇÃO

A castanha-do-brasil é nativa da Amazônia, onde representa um dos mais importantes componentes da economia. Também influencia significativamente o setor social regional, pelo grande contingente de mão-de-obra que envolve, desde a coleta na mata até o beneficiamento nas usinas.

Também conhecida como castanha-do-pará, pela expressiva participação do Estado, que é o responsável pela sua maior produção e exportação. A amêndoa, seu principal produto, é muito apreciada e apresenta elevado valor nutritivo, além de fornecer óleo e propiciar a fabricação de doces e pratos regionais.

Considerando o alto valor nutritivo da castanha, esta já foi denominada "carne vegetal" pela quantidade e qualidade dos ácidos aminados que participam de sua composição. Num mundo carente de proteínas, o reconhecimento do seu elevado valor protéico e a viabilização do seu cultivo comercial pela pesquisa abrem grandes perspectivas para o seu maior aproveitamento.

A produção ainda é baseada em atividade extrativa. No entanto, já existe em fase de expansão

o cultivo racional da espécie, face a domesticação da castanha pela pesquisa. Nos últimos anos tem havido uma crescente demanda por informações bibliográficas sobre a aludida planta, motivando a elaboração do presente trabalho.

José Furlan Junior
Chefe Adjunto Técnico

ANATOMIA E FISILOGIA

0001. BARBOSA, M.M.S.; LELLIS, W.T. & PINHO, A.F. de S.
Ensaio sobre germinação da castanha do Pará.
Bertholletia excelsa . B. Inst. Biol. Bahia,
13(1):100-6, 1974.
0002. CARDOSO, W. Sementeiras em serragem. B. Secc.
Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 3(2):27-33, 1944.
0003. FIGUEIRÉDO, F.J.C.; MULLER, C.H.; MULLER, A.A.;
FRAZÃO, D.A.C. & PEREIRA, L.A.F. Tratamento
físico na germinação de sementes de castanha-
do-Brasil. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1980. 13p.
(EMBRAPA-CPATU. Boletim de pesquisa, 12)
0004. MEDRI, M.E. & LLERAS, E. Ecofisiologia de plan-
tas da Amazônia. 2. Anatomia foliar e ecofisi-
ologia of *Bertholletia excelsa* Humb & Benpl.
(Castanha-do-Pará) - Lecythidaceae. Acta
Amaz., 9(1):15-23, 1979.
0005. MENEZES JUNIOR, J.B.F. de. A estrutura microscó-
pica de sementes oleaginosas comestíveis.
R. Inst. Adolfo Lutz, São Paulo, (18):5-44,
1958.

0006. MULLER, C.H.; RODRIGUES, I.A. & MULLER, R.R.N.
Castanha-do-Brasil; resultados de pesquisa. Be
lém, EMBRAPA-CPATU, 1980. 25p. (EMBRAPA-
CPATU. Miscelânea, 2)
0007. PINHEIRO, E. Propagação vegetativa da castanha
Bertholletia excelsa H.B.K. . Belém, IPEAN,
1967. 10p. (Contribuição do IPEAN a 1ª Confe
rência Nacional da Castanheira do Pará).
0008. REIS, G.G. dos. Absorção de água pelas sementes
de castanha do Brasil. Pesq. Agropec. Bras.,
Itaguaí, 14(4):394-400, 1979.
0009. RODRIGUES, W.A. & MAINIERI, C. Estudo anatômico
da madeira de castanha curupira. Manaus, INPA,
1962. 7p. (INPA. Publicação. Botânica, 15)
0010. WATSON, W. Germination of seeds of *Bertholletia*
excelsa. Ann. Bot., 15:99-102, 1901.
0011. WINTON, A.L. & WINTON, K.B. Nuts of the Lecythis
family (*Lecythidaceae*). In: ————. The
structure and composition of food. New York,
John Wiley & Sons, 1949. p.477-82.

0012. CALZAVARA, B.B. Fruticultura tropical amazônica. Cruz das Almas, IPEAL, 1968. 9p. (Trabalho apresentado no 1º Seminário Brasileiro de Fruticultura, Cruz das Almas, 1968).
0013. CAVALCANTE, P.B. Frutas comestíveis da amazônia. I. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1972. 84p. (Museu Paraense Emílio Goeldi. Publicações avulsas, 17).
0014. CORREA, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1931. p.34, 129. v.2.
0015. DIAS, D.P. de S. Polinização da castanha do Pará por agentes naturais. Belém, IPEAN, 1968. 9p.
0016. DUCKE, A. Castanheira ou (em Mato Grosso) Tocari: *Bertholletia excelsa* H.B.K. fam. Lecythidaceae In: ———. Plantas de cultura precolombiana na amazônia brasileira. Notas sobre as espécies que lhes teriam dado origem. Belém, IPEAN, 1946 p.8 (IPEAN. Boletim técnico, 8)

0017. DUCKE, A. & BLACK, G.A. Notas sobre a fitogeografia da amazônia brasileira. Belém, IPEAN, 1954. 62p. (IPEAN. Boletim técnico, 29)
0018. FIGUEROA, Z., R. La castaña *Bertholletia excelsa* H.B.K.. Costa Rica, IICA, 1976. p.257-63. (IICA. Informes de Conferências, Cursos y Reuniones, 93).
0019. LECHTHALER, R. Inventário das árvores de um hectare de terra firme na zona "reserva florestal Ducke" município de Manaus. Manaus; INPA, 1956. 7p. (INPA. Publicação. Botânica, 3)
0020. LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486p. (Liv. Clássica. A amazônia brasileira, 3)
0021. LEON, J. Nuez del Brazil *Bertholletia excelsa*. In: FUNDAMENTOS botánicos de los cultivos tropicales. San José, Costa Rica, IICA, 1968. p.395-6.

0022. LOUREIRO, A.A. & SILVA, M.F. da. Lecythidaceae - *Bertholletia excelsa* H.B.K. In: ————. Ca-
tálogo das madeiras da amazônia. Belém, SUDAM,
1968. p.283-9. v.1.
0023. LOUREIRO, A.A.; SILVA, M.F. da & ALENCAR, J. da C.
Castanha do Brasil - *Bertholletia excelsa* H.
B.K. In: ————. Essencias madeireiras da
amazônia. Manaus, INPA, 1979. p.121-5. v.1.
0024. MAINIERI, C. Castanheira - *Bertholletia excelsa*.
In: ————. Identificação das principais ma-
deiras do comércio no Brasil. São Paulo, IPT,
1958. p.26.
0025. NEVES, C.A. das. A castanheira do Pará. R. Agric.
Piracicaba, 13(10/12):463-76, 1938.
0026. PINHEIRO, E. & ALBUQUERQUE, M. de. Castanha-do-
Pará. In: BRASIL. Ministério da Agricultura.
Livro anual da agricultura - 1968. Brasília,
1968. p.225-33.

0027. RODRIGUES, W.A. Acidez das madeiras da amazônia; dados preliminares. Manaus, INPA, 1969. 10p. (INPA. Publicação. Botânica, 32).
0028. SANDS, W.N. Botanical notes on the Brazil nut tree in Malaya. Malay. Agric. J., 10(5):130-2, 1922.
0029. SOUZA, A.H. de. Castanha do Pará; estudo botânico, químico e tecnológico. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, SIA, 1963. 69p. (Ministério da Agricultura, SIA. Estudos técnicos, 23).

0030. DINIZ, T.D. de A.S. & BASTOS, T.X. Contribuição ao conhecimento do clima típico da castanha do Brasil. Belém, IPEAN, 1974. p.59-71. (IPEAN. Boletim técnico, 64).

CULTIVO

0031. AZEVEDO, A. de. A cultura da castanha do Pará.
C. Agric., 5(4):64, 1927.
0032. BREVE exposição dos serviços realizados durante o primeiro semestre de 1944, pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e Serviços articulados de fomento da produção vegetal, em colaboração com a Comissão Brasileira-Americana de produção de gênero alimentício. B. Secç. Fom. Agric. Est. Pará, Belém, 3(1):3-11, 1944.
0033. CARDOSO, W. Guia do pequeno fruticultor. B. Secç. Fom. Agric. Est. Pará, Belém, 6/7:37-61, 1947-1948.
0034. CARDOSO, W. Viabilidade do plantio intensivo da castanha do Pará. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DA CASTANHA DO PARÁ, I., Belém, 1967. Atas. Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Agricultura, 1967. 4p.
0035. GOMES, P. A castanheira do Brasil *Bertholletia excelsa*, Chác. e Quint., 72:169-71, 1945.

0036. GRANATO, L. Cultura do castanheiro. São Paulo, Typografia Brasil de Rothschild, 1925. 30p.
0037. MÜLLER, C.H. Castanha-do-Brasil: estudos agrônômicos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1980. 18p.
0038. OLIVEIRA, F.C. de. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 3(2):7-25, 1944.
0039. OLIVEIRA, F.C. de. Relatório dos serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1947. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 6/7:3-12, 1947/1948.
0040. OLIVEIRA, F.C. de. Relatório dos serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de Fomento da Produção Vegetal no Estado do Pará no ano de 1948. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 6/7:13-23, 1947/1948.

0041. PITT, J. Relatório do governo do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais e algumas florestas da Amazônia. Belém, SUDAM, 1969. 245p.

0042. RELATÓRIO dos serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 5:3-17, 1946.

0043. SINTESE do relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943, pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 2(2): 3-11, 1943.



0044. ALBUQUERQUE, F.C. de. Grey spot of Brazil nut caused by a new species of fungus. Belém, IPEAN, 1960. 22p. (IPEAN. Boletim técnico, 38).
0045. ALBUQUERQUE, F.C. de. Mancha parda das folhas da castanheira do Pará causada por uma nova espécie de fungo. Belém, IAN, 1960. p.3-12. (IAN. Boletim técnico, 38)
0046. ALBUQUERQUE, F.C. de.; DUARTE, M. de L.R.; MANÇO, G.R. & SILVA, H.M. e. Morte de enxertos de castanheira do Pará. Belém, IPEAN, 1972. 7p. (IPEAN. Comunicado técnico, 35).
0047. ALBUQUERQUE, F.C. de; DUARTE, M. de L.R.; MANÇO, G.R. & SILVA, H.M. e. Requeima das folhas da castanheira do Pará *Bertholletia excelsa* causada por *Phytophthora heveae*. Pesq. Agropec. Bras. Sér. Agron., 9(10):101-5, 1974.
0048. BITANCOURT, A.A. Podridões da castanha do Pará. O Biológico, São Paulo, 7(11):303-12, 1941.

0049. CANDIA, J. La defoliación del castaño causada por *Lusura aldrix* Stoll en la selva amazónica. R. Soc. Boliviana de Historia Natural, 1(1): 38-42, 1974.
0050. CANDIA, J. El gusano de la hoja del castaño. Plaga de la castaña *Bertholletia excelsa* H.B.K. Los Llanos, Estación Experimental Agrícola. Departamento de Entomología, 1964. 15p. (Estación Experimental Agrícola. Departamento de Entomología. Informe de viajes, 1)
0051. FREIRE, F. das C.O. & PONTE, J.J. da: A meloidose da castanha do Pará, *Bertholletia excelsa* H.B.K. Revista Cearense de Agronomia, 17: 57-60, 1976.
0052. LIN, M.T. Alta incidência de fungos aflatoxigenicos em castanhas do Pará (Brasil). Fitopatologia (ALF). 11(1/2):20, 1976.
0053. RICORDI, M.D. Observaciones entomológicas sobre el castaño *Bertholletia excelsa*, Agronomia, Perú, 29(2):107-14, 1962.

0054. SEFER, E. Catálogo dos insetos que atacam as plantas cultivadas da Amazônia. Belém, IPEAN, 1961. p.23-53. (IPEAN. Boletim técnico, 43).
0055. SPENCER, E.R. Decay of Brazil nuts. Bot. Gaz., 72:265-92, 1921.
0056. SQUIRE, F.A. Entomological problems in Bolivia. Pans, 18(3):249-68, 1972.
0057. WOODROFFE, G.E. & HOLSTEAD, D.G.H. *Fulvius brevis cornis* Reut. and other insects breeding on stored Brazil nuts in Britain. Entomologists' Monthly Magazine, 95(1141):130-3, 1959.

ECONOMIA E ESTATÍSTICA

0058. ACEVEDO Y PINILLA, J.M. La castaña del Pará, elemento económico de la amazonia. Agric. Trop., Colombia, 16(9):581-5, 1960.
0059. ACEVEDO Y PINILLA, J.M. Posibilidades de la industria extractiva en Colombia. Agric. Trop., Colombia, 16(3):177-82, 1960.
0060. ALMEIDA, C.P. de. Castanha do Pará; sua exportação e importância na economia amazônica. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, SIA, 1963. 86p. (Ministério da Agricultura, SIA, Estudos brasileiros, 19).
0061. ALTMAN, R.F.A. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Manaus, INPA, 1958. 24p. (INPA. Publicações. Química, 4).
0062. ANDRADE, F.A. de. Conjuntura da castanha do Pará: Relatório preliminar. Belém, SUDAM, 1968. 23p.
0063. ANIMADORAS perspectivas para a castanha do Pará. B. Brit., 3(32):4-6, 1950.

0064. ANUÁRIO Estatístico do Brasil - 1971. Rio de Janeiro, IBGE, 1973. v.34.
0065. ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL, Manaus, AM. Subsídios para fixação de preços mínimos para castanha do Brasil no Estado do Amazonas. Manaus, 1975. 20p.
0066. BAGENAL, N.B. Nuts in world trade. World Crops, 14:188-92, 1962.
0067. BASTOS, A. de M. A castanha do Pará, O Obs. Econ. e Finan., 67:15-23, 1971.
0068. BRASIL. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Castanha do Pará: produção, comercialização, consumo. Manaus, 1970. 9p. (Brasil. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Produtos da Amazônia)

0069. BRASIL. Departamento Nacional de Registro do Co
mércio. Divisão do Comércio Interno. Seção de
Estudos e Pesquisas. Castanha-do-Pará. Rio de
Janeiro, 1970. 9p. (Brasil. Departamento Na
cional de Registro do Comércio. Produtos da
Amazônia).

0070. BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento
Econômico. Serviço de Estatística da Produção.
Produção extrativa vegetal 1965 - estatística
sobre a castanha; quantidade produzida e va
lor da produção segundo as unidades da federa
ção e zonas fisiográficas. Belém, 1967. 2p.
(Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacio
nal da Castanha do Pará).

0071. BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório Cen
tral de Planejamento. Equipe Técnica de Est
tística Agropecuária. Produção extrativa vege
tal 1959/61. Rio de Janeiro, s.d. n.p.

0072. BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório Central de Planejamento. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa - produtos vegetais - 1967. Rio de Janeiro, 1968.
0073. BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório Central de Planejamento. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa vegetal - 1969. Rio de Janeiro, 1971. 23p.
0074. BRASIL. Ministério da Agricultura. Diretoria Estadual, Belém, PA. Castanha do Brasil; levantamento preliminar. Belém, 1970. 69p.
0075. BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Geral. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Análise das oportunidades de exportação de castanha-do-Brasil. Brasília, 1977. 105p.

0076. BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Ge-
ral. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Informes sobre as perspectivas de exportação
de alguns produtos agrícolas 1977-78: Jacucaí,
Abacaxi, banana, castanha-do-Brasil, castanha
de caju. Brasília, 1977. 102p. v.1.
0077. BRASIL. Ministério da Agricultura. Serviço de Es-
tatística da Produção. Seção de Estudos e Aná-
lises. Castanha do Pará, Rio de Janeiro,
1952. 38p. (Mimeografado).
0078. BRASIL. Ministério da Agricultura, Indústria e Co-
mércio. Serviço de Informações. A exploração
da castanha do Pará. Rio de Janeiro, 1929.
70p.
0079. BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Servi-
ço Técnico de Análises e Planejamento.
Castanha do Pará com e sem casca. s.n.t. 20p.
0080. BRASIL. SUDAM. Projeto Castanha do Pará Industri-
al S/A - CAISA. Manaus, 1969. 48p.

0081. BRASIL. SUDAM. II curso de elaboração e avaliação de projetos. Castanha do Pará. Manaus, Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regionais, 1969.
0082. THE BRAZIL nut. B. Imper. Inst. 37:350-8, 1939.
0083. BRAZIL nut crop estimate reduced. Foreign Crops and Markets, 80(24):15, 1960.
0084. BRAZIL nut crop forecast larger than 1959. Foreign Crops and Markets, 80(16):13, 1960.
0085. BRAZIL nut crop indicated to be 5 percent larger. s.l., USDA, 1955. 3p.
0086. BRAZIL nut market active. s.l., USDA, 1955. 4p.
0087. BRINKMANN, W.L.F. Losse of nutrients in the forest of the Amazon region throught the export of Brazil nuts. Umsech., 72:190-1, 1972. (En alemã).

0088. CAMARA, A.A.; BRAGA, F.M. & MONTENEGRO, R. A exploração da castanha do Pará. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1969. 62p.
0089. CARDOSO, W. A castanha do Brasil necessita do mercado interno. Belém, Ministério da Agricultura, DNPEA, 1967. 4p. (Mimeografado).
0090. A "CASTANHA do Pará". Sel. Agric., Rio de Janeiro, 5(45):37-9, 1950.
0091. CASTANHA do Pará; bem rentável só com a modernização. Amazônia, São Paulo, 3(35):10-5, 1978.
0092. CASTANHA do Pará; observações rurais. O Obs. Econ. e Finan., (195):124-5, 1952.
0093. CASTANHA do Pará, um problema da economia amazônica. Conj. Econ., Rio de Janeiro, 22(4):49-59, 1968.
0094. A CASTANHA na colonização da Amazônia. Sínt. Pol. Econ. Soc., 9(36):65-74, 1967.

0095. CATTETE PINHEIRO. A economia da castanha e os incentivos fiscais. Belém, 1967. 7p. (Trabalho apresentado à 1ª Conferência Nacional da Castanha do Pará).
0096. CEZAR, N. da C. Perfil econômico da castanha-do-Pará. R. Banc. Bras., :22-8, 1952.
0097. COMISSÃO AMERICANA DE TÉCNICOS EM ÓLEOS VEGETAIS. Produção brasileira de óleos vegetais por Estados. In: ————. O Brasil e os óleos vegetais. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, SIA, 1942. p.154.
0098. COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, Brasília, D.F. Estudo da castanha do Brasil, Brasília, 1972. 88p. (C.F.P. Projeto CFP/DPE, 3).
0099. COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, Brasília, DF. Preços mínimos regiões norte e nordeste - safra 1976/77 (algodão, arroz, babaçu, maraion, castaño do Pará, *Phaseolus*, yuca, maiz, soya, mani, girasol, ajonjolí, sorgo, Brasil). Brasília, DF., 1975. 106p.

0100. CONFERÊNCIA NACIONAL DA CASTANHA DO PARÁ, 1. Be
lém, 1967. Bases para uma política nacional
da castanha. Rio de Janeiro, Confederação Na
cional de Agricultura, 1967. 73p.
0101. CRULS, G. Castanha do Pará. Dig. Econ., 4(37):
136-9, 1947.
0102. DIAS, C.V. Aspectos geográficos do comércio da
Castanha no Médio Tocantins. Rev. Bras. Geogr.
Rio de Janeiro, 21(4):517-31, 1959.
0103. DIAS, C.V. Marabá, centro comercial da castanha.
R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 20(4):383-
427, 1958.
0104. ENCONTRO DE INVESTIDORES DA AMAZÔNIA, 1., Belém.
Oportunidades industriais na amazônia; oleagi
nosas. Belém, SUDAM, s.d., 91p.
0105. FRAZÃO, C. Estatística da castanha do Pará safra
de 1925/6. In: SOUZA, A.H. de. Castanha do
Pará. Belém, s.ed., 1968. p.68.

0106. GARDINER, W.H. Small Brazil nut crop commands record prices in 1977. s.l., U.S. Foreign Agricultural Service, 1978. 6p. (U.S. Foreign Agricultural Service. Circular, 3)
0107. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Departamento Estadual de Estatística, Belém, PA. Pará Estatístico. Belém, 1967.
0108. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Secção de Estudos e Análises, Rio de Janeiro, RJ. Brazil nut. B. Assoc. Com. Amaz., 13 (134):23-4, 1952.
0109. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona Bragantina - Valor da produção extrativa vegetal, segundo os produtos; 1966 e 1967. In: ————. Zona Bragantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1970. v.2 p.147. (IDESP. Estudos paraenses, 31)

0110. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona de Itacaiúnas - Produção extrativa vegetal, segundo os produtos (quantidade); 1966-1967.
In: ————. Zona de Itacaiúnas: diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1968. p.37. (IDESP. Estudos paraenses, 27).
0111. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona de Jacundá-Pacajá-Produção extrativa vegetal, segundo os produtos (quantidade); 1966-1967.
In: ————. Zona de Jacundá-Pacajá: diagnóstico preliminar. Belém, 1968. p.35. (IDESP. Estudos paraenses, 23).
0112. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona do Baixo Amazonas - Produção extrativa vegetal, 1966.
In: ————. Zona do Baixo Amazonas; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1968. p.72. (IDESP. Estudos paraenses, 14)

0113. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona do Planalto - Produção extrativa vegetal, segundo os produtos (quantidade); 1966-1967. In:———. Zona do Planalto; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1969. p.26. (IDESP. Estudos paraenses, 29)
0114. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona Guajarina - Produção extrativa vegetal (em quantidade), segundo os produtos, 1966. In:———. Zona Guajarina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1968. p.51 (IDESP. Estudos paraenses, 15)
0115. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ, Belém, PA. Estado do Pará - Zona Tocantina. Produção extrativa vegetal - 1966. In:———. Zona Tocantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, 1968. p.42 (IDESP. Estudos paraenses, 16)

0116. KOWLES, O.H. Relatório ao governo do Brasil sobre produção e mercado de madeira na amazônia. Belém, SUDAM, 1966 169p. (SUDAM. Projeto do Fundo especial, 52)
0117. LE COINTE, P. L'amazonie brésilienne: le pays, ses habitants, ses ressources; notes et statistiques jusqu'en 1920. Paris, A. Challamel, 1922. p.453-65, v.1.
0118. LEE, J.P. Brazil nuts are back again! Brazil, 20(6):2-3, 1946.
0119. LEITE, E.T. A castanha do Pará e a racionalização do extrativismo. Gleba, Rio de Janeiro, 14(156/159):37-9, 1968.
0120. LEITE, E.T. A castanha do Pará na integração econômica da Amazônia. Carta Mens., Rio de Janeiro, 16(194):3-28, 1971.
0121. LEITE, E.T. Castanha do Pará, problema do Brasil. Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Agricultura, 1968. 51p.

0122. LEITE, E.T. Problema do aproveitamento da castanha. Rio de Janeiro, Confederação Nacional de Agricultura, 1968. 51p. (Conferência pronunciada em abril, 1968 em Manaus-AM).
0123. LINDOSO, J. Da indústria extrativa na economia amazonense. B. Assoc. Com. Amaz., 6(72):50-2, 1947.
0124. MARQUES, B. Industrialização da castanha do Pará. Belém, 1967. 5p. (Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacional da castanha do Pará).
0125. MEDEIROS, R.E.B. Dados estatísticos sobre a castanha do Pará. Belém, 1967. 15p. (Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacional da castanha do Pará).

0126. MELO, C.F.M. de; FRAZÃO, D.A.C.; GUERREIRO, F.L. C.; FONTELES, G.; GABRIEL NETO, I.K.; SIZO, J. R.R.; MEDEIROS, M.J. de S.; ARAUJO, M.J. de; CARVALHO, M.T. da S.; AZEVEDO FILHO, M.R. de; SANTOS, M.J.M.; SAUMA, M.D.; ZAIRE, N.M.; CRUZ, P.N. & TORRES, R.D. Castanha do Pará - *Bertholletia excelsa* - H.B.K. In: ————. Conservação (uso racional e continuado dos recursos naturais renováveis). Belém, ADESG-Pará, 1977. p.77-88. (Mimeografado).
0127. OJEDA, M.J. Brazil nut and their possible industrial use. B. Quim. Peruano, 3(18/19):12-4, 1955.
0128. OLIVEIRA, A.B. de. Considerações sobre a exploração da castanha do baixo e médio Tocantins. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 2(1):3-15, 1940.
0129. OLIVEIRA, F. de. Castanha do Pará, alguns dados técnicos e econômicos. Viçosa, UFV, Escola Superior de Florestas, 1974. 22p.

0130. PAEZ, P.B. Analysis of the international demand for Brazil nuts. s.l., s.ed. 1981. 138p. (Tese Doutorado).
0131. PANDOLFO, C. Aproveitamento dos recursos vegetais da floresta amazônica. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA, Belém, 1966. Atas. Rio de Janeiro, CNPq, 1967. p.207-21. v.7.
0132. PREVISIONS de recolte de fruits a coque dans le monde (production 1974-1977; amandes, noix du Bresil, noisettes, noix). Marche International des Fruits et Legumes Frais, (1):20- 1, 1978.
0133. PRODUÇÃO extrativa vegetal - quantidade produzida e valor da produção, segundo as unidades da federação e as zonas fisiográficas - 1966. In: BRASIL, Ministério da Agricultura. Departamento Econômico, Serviço de Estatística da Produção. Produção extrativa vegetal - 1966. Rio de Janeiro, 1967. p.18-9.

0134. RENASCE a indústria da castanha - Riqueza de nos
sa terra. Rio de Janeiro, Ministério da Agri
cultura, SIA, 1946.
0135. RIBEIRO, R.P. Oportunidades de exportação de pro
dutos primários viáveis de serem produzidos no
estado do Amazonas. Manaus, ACAR-PA, 1975.
10p.
0136. RODRIQUE, F.M. Estrutura e política do mercado
de castanha-do-Brasil. Viçosa, UFV, 1978.
70p. (Tese Mestrado).
0137. RUND um die paranuss. Zucker und Susswaren Wir
tschaft, Germany F.R., 31(9):366, 368, sep.,
1978.
0138. SCHREIBER, W.R. The amazon basin Brazil nut in
dustry. Washington, USDA, 1951. 53p. (USDA.
Foreign Agriculture Report, 49)
0139. SCHREIBER, W.R. The Brazil nut industry in the
Amazon Basin. Oreg. State Hort. Soc. Proc.,
63:96-9, 1949.

0140. SCHREIBER, W.R. Brazil-nut production continues at low levels. Foreign Crops and Markets, 50: 194-5, 1945
0141. SCHREIBER, W.R. Brazil nut production forecast average. California Fruit News, 125(3321):5, 1952.
0142. SESSENTA e seis recomendações a favor da castanha do Pará. B. Inf. Comiss. Nac. Alim., Rio de Janeiro, 2(24):3-4, 1967.
0143. SILVA, D. da. A castanha do Pará como fator inicial de desenvolvimento de Marabá. Perspectivas atuais. Geogr. Econ., São Paulo, (12):1-36, 1972.
0144. TUPIASSU, A. & OLIVEIRA, N.V.C. A castanha do Pará, estudos preliminares. Belém, IDESP, 1967. 39p. (IDESP. Cadernos paraenses, 3)
0145. UCHOA, A. Aproveitamento econômico da nossa castanha. B. Assoc. Com. Amaz., 5(49):14-7, 1945.

0146. VALLIENGO, I.L.R. Aspectos da economia da castanha do Brasil. Agrirrural, 10(108):40-2, mar., 1967.
0147. WISNIEWSKI, A. Castanha do Brasil *Bertholletia excelsa* HBK - Lecythidaceae . Belém, 1978.
0148. ZOUAIN, M. Estudo sobre a castanha do Pará. São Paulo, Comissão Nacional da Agricultura, 1968. 15p. (Mimeografado).

HISTÓRIA

0149. HUEBNER, W. The story of the Brazil nut. Almond Facts, 11(3):5, 1947.

0150. ANTUNES, A.J.; MARKAKIS, P. Protein supplementa
tion of Navy beans with Brazil nuts. J. Agric.
Food Chem., 25(5):1096-8, 1977.
0151. BOLTON, E.R. Brazil nut oil. In: ————. Oils
fats and fatty foods: their practical examina
tion; a handbook for the use of analytical and
technical chemists and manufacturers. Philadel
phia, P. Blakiston's Sons & Co., 1928. p.274.
0152. BORGES, P. Do valor alimentar da castanha-do-Pa
rã. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura,
SIA, 1967. 38p. (Ministério da Agricultura,
SIA. Estudos técnicos, 39).
0153. BORGES, R. Oleaginosas alimentícias da Amazônia.
B. Min. Agric., Rio de Janeiro, 33(2):89-94,
1944.
0154. BORGES, R. Óleos comestíveis e gordura da Amazô
nia. B. Min. Agric., Rio de Janeiro, 33(2),
1944.

0155. BOSWELL, J.G. Constitution of certain nuts. I. The seed-coat of *Bertholletia excelsa* (Brazil) nut. Biochem. J., 30:971-6, 1936.
0156. BRAGA, F.M. Beneficiamento da castanha do Pará. O Campo, Rio de Janeiro, 1(8):136, 1930.
0157. BRASIL. SUDAM. Estudos e pesquisas sobre a castanha do Pará. Belém, 1976. 100p.
0158. THE BRAZIL nut. Internat'l. Processed Fruits, 7(1):25-6, 29-31, 33, 1963.
0159. BRUZZI, G. de L. Industrialização da castanha do Pará. Belém, 1967. 6p. (Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacional da Castanha do Pará).
0160. BUAES, A. Castanha do Pará. SUDAM Doc., Belém, 1(1):39-47, 1969.
0161. CAMPOS, F.A. de M. Castanha do Pará *Bertholletia excelsa*. In: ————. Problemas brasileiros de alimentação. s.l., Serviço de Alimentação da Previdência Social, 1949. p.147-8.

0162. CAMPOS, F.A. de M. Valor energético de alguns alimentos brasileiros. Arq. Bras. Nutr., Rio de Janeiro, 4(5):5-19, 1947.
0163. CARDOSO, W. Doces de castanha do Pará (Coordenação de receitas). Belém, ACAR-PA, Divisão de Informação, 1967. 23p.
0164. CHAVES, N. Valor nutritivo da castanha do Pará. Recife, Universidade de Pernambuco, 1967. 21p. (Mimeografado).
0165. CLARK, R.G. & NURSTEN, H.E. Volatile flavours components of Brazil nuts *Bertholletia excelsa* (Humb. and Boupl.). J. Sci. Food Agric., 27(8):713-20, 1976.
0166. COSTA, D. & FONSECA, H. de P. Estudo comparativo entre a castanha do Pará, o leite e o feijão preto. Arq. Bras. Nutr., Rio de Janeiro, 8(6):526-8, 1951.



0167. COSTA, D. & MOTA, S. Beneficiamento da castanha do Pará para fins alimentares. Cult. Méd., Rio de Janeiro, 4(3/4):18, 1942.
0168. COSTA, D. & MOTA, S. Valor de crescimento da proteína da castanha do Pará (ensaio prévio). B. Serv. Alimentação e Previd. Soc., 2(12):39, 1944.
0169. COSTA, O.A. & TAVARES, D.G. Composição e valor nutritivo dos alimentos brasileiros. R. Soc. Bras. Quím., 5(2/4):101.
0170. DURÃO, J.C. de O. Castanha do Brasil *Bertholletia excelsa* H.B.K. anotações bibliográficas e considerações sobre aspectos tecnológicos. Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Agricultura, 1967. 12p. (Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacional da Castanha do Pará)
0171. ECKEY, E.W. Lecythidaceae - Lecythia Family - Brazil nut oil. In: ————. Vegetable fats and oils. New York, Reinhold Publishing Corporation, 1954. p.703-4.

0172. ELIAS, L.G. & BRESSANI, R. The nutritive value of the Brazil nut oil. J. Amer. Oil Chem. Soc. 38(8):450-2, 1961.
0173. FIGUEIREDO, C.M.P. de & IACHAN, A. Isolamento e caracterização parcial de um glicopeptídeo antigênico da castanha do Pará. Inf. INT., Rio de Janeiro, 9(11):7, 1976.
0174. FOWLES, G. Barium in Brazil nuts. School Science Review, 16:273, 1934.
0175. FRANCO, G. Castanha do Pará. In: ————. Tabela de composição química dos alimentos. Rio de Janeiro, Serviço de Alimentação da Previdência Social, s.d. p.39.
0176. FRANCO, G. Castanha do Pará. In: ————. Tabela do teor vitamínico dos alimentos. Rio de Janeiro, Serviço de Alimentação da Previdência Social, s.d., p.88.

0177. FRANÇA, E.P. & CHAGAS, C. Exame preliminar da radioatividade na castanha do Pará, amêndoas e amendoim. An. Acad. Bras. Ci., Rio de Janeiro, 30(4):58, 1958.
0178. FRANÇA, E.P.; FISZMAN, M.; LOBÃO, N.; RIBEIRO, C. C.; TRINDADE, H.A. & SANTOS, P.L. dos. Radioatividade das castanhas do Pará. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA, Belém, 1966. Atas. Rio de Janeiro, CNPq, 1967. p.187-202. v.4.
0179. GEORGI, C.D.V. Some malayan vegetable oils and fats of minor importance. Malay. Agric. J., 10(9):222-3, 1922.
0180. HESS, R.W.; WANGAARD, F.F. & DICKINSON, F.E. Properties and uses of tropical woods. II. Tropical Woods, (97):1-132, 1950.
0181. JAMIESON, G.S. Brazil nut oil. In: ————. Vegetable fats and oils: The chemistry, production and utilization of vegetable fats and oils for edible, medicinal and technical purpose. New York, Chemical Catalog Company, 1932. p.149.

0182. LACERDA, A. Constantes físicas e químicas de alguns óleos alimentícios brasileiros. R. Alimentar, 9(4):55-7, 1945.
0183. LANGENHEIM, J.H. & BECK, C.W. Infrared spectra as a means of determining botanical sources of amber. Sci., 149(3679):52-5, 1965.
0184. LE COINTE, P. Castanha do Pará - *Bertholletia excelsa* H.B.K. In: ————. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, balsamos, resinas, essências, borracha, guttas e balatas da floresta amazônica. 4a. ed. Rio de Janeiro, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional do Comércio, 1931. p.21-2.
0185. LEONARDOS, O. Sobre a radioatividade da castanha do Pará. An. Acad. Bras. Ci., Rio de Janeiro, 30(4):51-2, 1958.

0186. LOBATO, A.T. Quadro de resumo dos testes individuais. In: ———. As madeiras da Amazônia na produção de celulose; estudo sistemático em laboratório de 50 madeiras da região de Curuã-Una, no estado do Pará. Belém, SUDAM, Departamento de Recursos Naturais, 1969. p.61.
0187. LOTT, J.N.A. & BUTTROSE, M.S. Thin sectioning, freeze fracturing, energy dispersive X-ray analysis, and chemical analysis in the study of inclusions in seed protein bodies: almond, Brazil nut, and quandong. Canad. J. Bot., 56 (17):2050-61, 1978.
0188. MAIA, V. Valor nutritivo da castanha do Pará. Lav. e Criaç., 2(1/2):17-8, 1946.
0189. MENEZES, T.J.B. de. Castanha do Pará na indústria de alimentos. Alim. e Beb., São Paulo, 4(5):42-3, 1968.

0190. MORAES, V.H. de F. & MULLER, C.H. Influência da casca e da injeção de ácido giberélico na absorção de água pela semente da castanheira *Bertholletia excelsa*, H.B.K. . Belém, EMBRAPA-CPATU, 1978. 7p. (EMBRAPA-CPATU. Co municado técnico, 2)
0191. MULLER, C.H. & FREIRE, F. das C.O. Influência de fungicidas na conservação e na germinação de amendoas de castanha-do-Brasil. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1979. 9p. (EMBRAPA-CPATU. Co municado técnico, 26)
0192. NERY, J.P. Castanha do Pará. B. Centro Trop. Pesq. Tecnol. Alim., Campinas, (20):13-25, 1969.
0193. NILSON, G. A flatoxins in shell nuts, especially Brazil nuts. Var. Fôda, 26(3):56-62, 1974.
0194. NORIEGA, J. Brazil nutz. R. Fac. Farm. Bioquím., Peru, 11:232-41, 1949.

0195. ÓLEO de castanha da amazônia. R. Chim. Industr.,
8(90):31, 1939.
0196. OLIVEIRA, J.D. de. Avitaminoses. Estudo bioquímico das vitaminas e avitaminoses experimentais. An. Fac. Med. Univ. São Paulo, 12(1):11, 1936.
0197. PANDOLFO, C. Castanha do Pará e seu beneficiamento, estudo genérico. Belém, SUDAM, 1967. 16p.
0198. PARK, Y.; FUJIKI, E.; FIGUEIREDO, I.B. & MENEZES, T.B.J. de. Isolamento das proteínas da soja e castanha do Pará. Ci. e Cult., Supl., São Paulo, (23):194, 1971.
0199. PECHNIK, E.; BORGES, P. & SIQUEIRA, R. Estudo sobre a castanha do Pará. Arq. Bras. Nutr., Rio de Janeiro, 7(1):7-42, 1950.
0200. PECHNIK, E.; GUIMARÃES, L.R. & CHAVES, J.M. Simpósio sobre alimentos da amazônia. I. Trab. e Pesq., Rio de Janeiro, 6:47-63, 1962.

0201. PECHNIK, E.; GUIMARÃES, L.R. & CHAVES, J.M. Sim
pósio sobre alimentos da amazônia. II. Trab. e
Pesq., Rio de Janeiro, 6:121-31, 1962.
0202. PEREIRA, L.A.F.; MULLER, C.H.; MULLER, A.A.; FI
GUEIREDO, F.J.C. & FRAZÃO, D.A.C. Escaridifi
cação mecânica e embebição na germinação de
sementes de castanha-do-Brasil. Belém,
EMBRAPA-CPATU, 1980. 13p. (EMBRAPA-CPATU. Bo
letim de pesquisa, 10).
0203. PESCE, C. Castanha do Pará *Bertholletia excelsa*
H.B.K. . In: ———. Oleaginosas da Amazô-
nia. Belém, Revista da Veterinária, 1941. p.
109-12.
0204. PIRES, J.M. Informações sobre madeiras da amazô
nia. R. Soc. Agrôn. Vet. Pará, Belém, (7):49-
58, 1961.
0205. REIS, G.G. dos; CARVALHO, J.E.V. de. & MULLER, C.
H. Calibração do leste de tetrazólio em semen
tes de castanha-do-Brasil. Belém, EMBRAPA-
CPATU, 1979. 9p. (EMBRAPA-CPATU. Comunicado
técnico, 17).

0206. ROTENBERG, B. & IACHAN, A. Estudo da proteína da castanha do Pará *Bertholletia excelsa*. Inf. INT., Rio de Janeiro, 8(7):22-4, 1975.
0207. SANTOS, J.B. dos. Castanha-do-Pará. In: GRANDE manual globo de agricultura, pecuária e recei tuário industrial: Horticultura e fruticultura. Porto Alegre, Globo, 1978. p.200-1. v.3.
0208. SCHUETTE, H.A. Análise do óleo de castanha do Pa rá. J. Amer. Chem. Soc., 52:4114-7, 1930.
0209. SCHUETTE, H.A. Expressed Brazil nut oil. J. Amer. Chem. Soc., 53:2756-8, 1931.
0210. SEABER, W.M. Barium as a normal constituent of Brazil nuts. The Analyst., 58(691):575-80, 1933.
0211. SHOLTO DOUGLAS, J. Tree crops for food forage and cash. I. World Crops, 24(1):15-9, 1972.

0212. SMITH, K.A. Comparative distribution of the alkali earth elements (Ca, Sr, Ba, Ra) in Brazil nut trees. In: AGRICULTURAL RESEARCH COUNCIL. Radiobiological Laboratory, Londres, Inglaterra. Annual Report, 1966. s.l., 1967. p.20-3.
0213. SMITH, K.A. The comparative uptake and translocation by plants of calcium, strontium, barium and radium. I. *Bertholletia excelsa* (Brazil nut tree). Plant and Soil, 34(2):369-79, 1971.
0214. SOUZA, P.F. Castanha. In: ————. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1947. p.274-88.
0215. TANGO, J.S.; ANDRADE, E.F. & SHIROSE, I. Alteração nos óleos de castanha-do-Pará, amendoim, algodão e arroz, durante o processo de fritura de batatinha. Colet. Inst. Tecnol. Alim., Campinas, 8(1):75-94, 1977.

0216. THOMPSON, R.H. & HILL, E.G. Pesticide residues in foodstuffs in Great Britain. X. Bromides residues in maize, pulses and nuts. J. Sci. Food. Agric., (20):287-92, 1969.
0217. WAGNER, K. Barium content of Brazil nuts. J. Prakt. Chem., 147:110-2, 1930.
0218. YOKOYA, F.; ANTUNES, A.J. & JORDÃO, B.A. Deteriorização da castanha-do-Pará. I. armazenamento das amêndoas. R. Bras. Tecnol., Rio de Janeiro, 1(1):17-21, 1970.
- 0219 YOKOYA, F.; ANTUNES, A.J. & JORDÃO, B.A. Deteriorização da castanha do Pará. II. Armazenamento das castanhas. R. Bras. Tecnol., Rio de Janeiro, 2(3):117-20, 1971.
0220. ZUCAS, S.M.; DOMINGUES, J.B.; SILVA, E.C.V.; FERNANDES, M.I. & LOUREIRO, E.J. Farinha de castanha do Pará, valor de sua proteína. Ci. e Cult., Supl., São Paulo, (23):190, 1971.

MISCELÂNEA

0221. BERNAUX, P. Le chataignier du Pará. Prog. Agr. et Vitic., 126:245, 1946.
0222. BRAZIL nut forecast above average. s.l., USDA, 1953. 4p.
0223. BRAZIL nuts holiday treat from Amazon. Foreign Agric., 16:229, 1952.
0224. BUJARD, E. & MAURON, J. Nutrition problems posed by the fight against protein malnutrition in developing countries. IV. Aminoacid content of Pará nut *Bertholletia excelsa* (Humb. et Bonpl.), an interesting source of methionine for the Northeast of Brazil. Ann. de la Nutr. et de Aliment., 17(2):73-80, 1963.
0225. BURKE, A.J. Consider the Brazil nut. Brazil, 22(9):10-1, 17, 1948.
0226. CAMARGO, F.C. Colonização para a fixação do homem em zona de castanhal. Belém, 1967. 9p. (Trabalho apresentado na 1ª Conferência Nacional da Castanha do Pará).

0227. CARDENAS, M. Recursos naturales del reino vegetal en Bolívia. Chron. Bot., 6:404-6, 1941.
0228. CARVALHO, J.C. de M. A conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIOTA AMAZÔNICA, Belém, 1966. Atas. Rio de Janeiro, CNPq, 1967. p.1-47. v.7
0229. LA CASTAÑA o almendra boliviana. Campo, Bolívia, 5(47):19-24, 1951.
0230. CASTANHA do Brasil. EMBRAPA ANO 8, Brasília, (8):47, 1980.
0231. A CASTANHA do Pará. B. Secç. Fom. Agríc. Est. Pará, Belém, 1(1):15, 1942.
0232. A CASTANHA do Pará. O Campo, Rio de Janeiro, 10(118):48-9, 1939.
0233. A CASTANHA do Pará. O Campo, Rio de Janeiro, 13(9):57-8, 1942.

0234. CONFERÊNCIA NACIONAL DA CASTANHA DO PARÁ, 1.
Belém, 1967. Recomendações finais. Belém,
1967. 12p.
0235. COSTA PEREIRA, J.V. da. Castanhais. R. Bras.
Geogr., Rio de Janeiro, 5(3):487-9, 1943.
0236. CRULS, G. A amazônia que eu vi: Óbidos-Tumucuma-
que. São Paulo, Nacional, 1945. (Brasiliana,
5. v.113).
0237. EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EX-
TENSÃO RURAL. Sistema Nacional de Informação
Rural. Biblioteca Central do Ministério da
Agricultura, Brasília, D.F. Castanha do Bra-
sil (Castanha do Pará). s.n.t. 12 ref.
0238. EXTRATIVISMO da castanha. R. Amaz. Desenv.,
Manaus, 1(2):23-9, 1974.
0239. FRANÇA, E.P. Não causa perigo a substância radio-
ativa da castanha do Pará. Diário de Notícias,
Rio de Janeiro, 9 out. 1958.

0240. FRANTZ, H.R. Brazil nut, the Christmas nut.
Nature Magazine, 46:523-4, 1953.
0241. GONGGRYP, J.W. Quelques remarques sur l'emploi
d'essences exotiques et indigènes dans la syl-
viculture tropicale. Bois et Forêts des Tro-
piques, 7(3):251-7, 1948.
0242. HEINDISJK, D. The upper story of tropical forest.
Tropical Woods, (107):66-84, 1957.
0243. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Belém,
Museu Paraense Emílio Goeldi, 1906. p.91-216,
(Museu Paraense Emílio Goeldi. Boletim, 6)
0244. JATOS serão lubrificadas com óleo de castanha do
Pará. O Globo, Rio de Janeiro, 27 nov. 1962.
0245. LEITE, E.T. O problema da castanha. Rio de Ja-
neiro, Confederação Nacional da Agricultura,
1967. 6p. (Trabalho apresentado na 1ª Confe-
rência Nacional da Castanha do Pará).

0246. MORTENSEN, E. & BULLAR, E.T. Nuez del Brazil
Bertholletia excelsa . In: ———. Horticultura tropical y subtropical. México, Centro Regional de Ayuda Técnica, 1971. p.16-8.
0247. NASSAR, N.L.; OLIVEIRA, M. de C. & AQUINO, L.T.
de. *Bertholletia excelsa* (Castanha do Pará).
San José, Costa Rica, IICA, 1976. p.267-71.
(IICA. Informes de Conferências, Cursos y Reuniones, 93).
0248. NEVES, C.A. das. Notas de uma viagem ao Território do Acre. I. Essências florestais da Amazônia. R. Agric., Piracicaba, 13(3/4):162-71, 1938.
0249. A NOZ do Brasil (Castanha do Pará): aplicação na arte culinária. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1944. 12p.
0250. PAUL, M. Fabulous Brazil nuts. Coronet, 39:70-2, 1956.

0251. PRIMO, B.L. Madeiras comerciais brasileiras. São Paulo, IPT, 1968. 25p. (IPT. Publicação, 857)
0252. RODRIGUES, W.A. Lista dos nomes vernáculos da flora do Território do Rio Branco. Manaus, INPA, 1961. 19p. (INPA. Publicação. Botânica, 9).
0253. SAMPAIO, A.J. de. Nomes vulgares de plantas da Amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69p.
0254. SAMPAIO, A.J. de. Onomastica da alimentação rural e sertaneja - castanha do Pará. In:———. Alimentação sertaneja e do interior da Amazônia. São Paulo, Nacional, 1944. p.234-5.
0255. SANTOS, W.C. dos. Lista bibliográfica de pimenta do reino, dendê, castanha do Brasil. s.n.t.
0256. SCHREIBER, W.R. Gifts of the Americas (Brazil nut trees). Agricultura de las Americas, 5 (12):239, 1945.

0257. SCHREIBER, W.R. The prodigious Brazil nut.
Agricultura de las Americas, 2(4):72-4, 1942.
0258. SOUZA, A.H. de. The Brazil nut. Chác. e Quint.,
São Paulo, 78:446-9, 1948.
0259. SOUZA, P.F. de. Apontamentos florestais. Arq.
Serv. Flor., Rio de Janeiro, 11:245-305, 1957.

T N D I C E D E A U T O R

A

- ACEVEDO Y PINILLA, J.M. 0058, 0059
ALBUQUERQUE, F.C. de. 0044, 0045, 0046, 0047
ALBUQUERQUE, M. de. 0026
ALENCAR, J. da C. 0023
ALMEIDA, C.P. de. 0060
ALTMAN, R.F.A. 0061
ANDRADE, E.F. 0215
ANDRADE, F.A. de. 0062
ANTUNES, A.J. 0150, 0218, 0219
AQUINO, L.T. de. 0247
ARAUJO, M.J. de. 0126
ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL, Manaus, AM.
0065
AZEVEDO, A. de. 0031
AZEVEDO FILHO, M.R. de. 0126

B

- BAGENAL, N.B. 0066
BARBOSA, M.M.S. 0001
BASTOS, A. de M. 0067
BASTOS, T.X. 0030

- BECK, C.W. 0183
- BERNAUX, P. 0221
- BITANCOURT, A.A. 0048
- BLACK, G.A. 0017
- BOLTON, E.R. 0151
- BORGES, P. 0152, 0199
- BORGES, R. 0153, 0154
- BOSWELL, J.G. 0155
- BRAGA, F.M. 0088, 0156
- BRASIL. Departamento Nacional de Registro do Comércio,
0068
- BRASIL. Departamento Nacional de Registro do Comércio.
Divisão do Comércio Interno. Seção de Estudos e Pesquisas. 0069
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento Econômico. Serviço de Estatística da Produção. 0070
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Diretoria Estadual,
Belém, PA. 0074
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório Central
de Planejamento. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. 0071, 0072, 0073
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Geral.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. 0075,
0076

BRASIL. Ministério da Agricultura. Serviço de Estatística da Produção. Seção de Estudos e Análises. 0077
BRASIL. Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Serviço de Informações. 0078
BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Serviço Técnico de Análises e Planejamento. 0079
BRASIL. SUDAM. 0080, 0081, 0158
BRESSANI, R. 0172
BRINKMANN, W.L.F. 0087
BRUZZI, G. de L. 0159
BUAES, A. 0160
BUJARD, E. 0224
BULLAR, E.T. 0246
BURKE, A.J. 0225
BUTTROSE, M.S. 0187

C

CALZAVARA, B.B. 0012
CAMARA, A.A. 0088
CAMARGO, F.C. 0226
CAMPOS, F.A. de M. 0161, 0162
CANDIA, J. 0049, 0050
CARDENAS, M. 0227

CARDOSO, W. 0002, 0033, 0034, 0089, 0163
CARVALHO, J.E.V. de. 0205
CARVALHO, J.C. de M. 0228
CARVALHO, M.T. da S. 0126
CATTETE PINHEIRO. 0095
CAVALCANTE, P.B. 0013
CEZAR, N. da C. 0096
CHAGAS, C. 0177
CHAVES, J.M. 0200, 0201
CHAVES, N. 0164
CLARK, R.G. 0165
COMISSÃO AMERICANA DE TÉCNICOS EM ÓLEOS VEGETAIS. 0097
COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, Brasília, DF.
0098, 0099
CORREA, M.P. 0014
COSTA, D. 0166, 0167, 0168
COSTA, O.A. 0169
COSTA PEREIRA, J.V. da. 0235
CRULS, G. 0101, 0236
CRUZ, P.N. 0126

D

DIAS, C.V. 0102, 0103

DIAS, D.P. de S. 0015
DICKINSON, F.E. 0180
DINIZ, T.D. de A.S. 0030
DOMINGUES, J.B. 0220
DUARTE, M. de L.R. 0046, 0047
DUCKE, A. 0016, 0017
DURÃO, J.C. de O. 0170



E

ECKEY, E.W. 0171
ELIAS, L.G. 0172
EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL. Sistema Nacional de Informação Rural. Biblio
teca Central do Ministério da Agricultura. 0237

F

FERNANDES, M.I. 0220
FIGUEIREDO, C.M.P. de. 0173
FIGUEIREDO, F.J.C. 0003, 0202
FIGUEIREDO, I.B. 0198
FIGUEROA, A., R. 0018
FISZMAN, M. 0178

FONSECA, H. de P. 0166
FONTELES, G. 0126
FOWLES, G. 0174
FRANÇA, E.P. 0177, 0178, 0239
FRANCO, G. 0175, 0176
FRANTZ, H.R. 0240
FRAZÃO, C. 0105
FRAZÃO, D.A.C. 0003, 0126, 0202
FREIRE, F. das C.O. 0051, 0191
FUJIKI, E. 0198

G

GABRIEL NETO, I.K. 0126
GARDINER, W.H. 0107
GEORGI, C.D.V. 0179
GOMES, P. 0035
GONGGRYP, J.W. 0241
GRANATO, L. 0036
GUERREIRO, F.L.C. 0126
GUIMARÃES, L.R. 0200, 0201

H

HEINDISJK, D. 0242
HESS, R.W. 0180
HILL, E.G. 0216
HOLSTEAD, D.G.H. 0057
UBER, J. 0243
HUEBNER, W. 0149

I

IACHAN, A. 0173, 0206
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Depar
tamento Estadual de Estatística, Belém, PA. 0107
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Secção
de Estudos e Análises, Rio de Janeiro, RJ. 0108
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ,
Belém, PA. 0109, 0110, 0111, 0112, 0113, 0114, 0115

J

JAMIESON, G.S. 0181
JORDÃO, B.A. 0218, 0219

K

KNOWLESS, O.H. 0116

L

LACERDA, A. 0182

LANGENHEIM, J.H. 0183

LECHTHALER, R. 0019

LE COINTE, P. 0017, 0020, 0184

LEE, J.P. 0118

LEITE, E.T. 0119, 0120, 0121, 0122, 0245

LELLIS, W.T. 0001

LEON, J. 0021

LEONARDOS, O. 0185

LIN, M.T. 0052

LINDOSO, J. 0123

LLERAS, E. 0004

LOBÃO, N. 0178

LOBATO, A.T. 0186

LOTT, J.N.A. 0187

LOUREIRO, A.A. 0022, 0023

LOUREIRO, E.J. 0220

M

- MAIA, V. 0187
MAINIERI, C. 0009, 0024
MANÇO, G.R. 0046, 0047
MARKAKIS, P. 0150
MARQUES, B. 0124
MAURON, J. 0224
MEDEIROS, M.J. de S. 0126
MEDEIROS, R.E.B. 0125
MELO, C.F.M. de. 0126
MEDRI, M.E. 0004
MENEZES, T.J.B. de. 0189, 0198
MENEZES JUNIOR, J.B.F. de. 0005
MONTENEGRO, R. 0088
MORAES, V.H. de F. 0190
MORTENSEN, E. 0246
MOTA, S. 0167, 0168
MULLER, A.A. 0003, 0202
MULLER, C.H. 0003, 0006, 0037, 0190, 0191, 0202, 0205
MULLER, R.R.N. 0006

N

NASSAR, N.L. 0247
NERY, J.P. 0192
NEVES, C.A. das. 0025
NILSON, G. 0193
NORIEGA, J. 0194
NURSTEN, H.E. 0165

O

OJEDA, M.J. 0127
OLIVEIRA, A.B. de. 0128
OLIVEIRA, F. de. 0129
OLIVEIRA, F.C. de. 0038, 0039, 0040
OLIVEIRA, J.D. de. 0196
OLIVEIRA, M. de C. 0247
OLIVEIRA, N.V.C. 0144

P

PAEZ, P.B. 0130
PANDOLFO, C. 0131, 0197
PARK, Y. 0198
PAUL, M. 0250

PECHNIK, E. 0199, 0200, 0201
PEREIRA, L.A.F. 0003, 0202
PESCE, C. 0203
PINHEIRO, E. 0007, 0026
PINHO, A.F. de S. 0001
PIRES, J.M. 0204
PITT, J. 0041
PONTE, J.J. da. 0051
PRIMO, B.L. 0251

R

REIS, G.G. dos. 0008, 0205
RIBEIRO, C.C. 0178
RIBEIRO, R.P. 0135
RICORDI, M.D. 0053
RODRIGUES, I.A. 0006
RODRIGUES, W.A. 0009, 0027, 0252
RODRIQUE, F.M. 0136
ROTENBERG, B. 0206

S

SAMPAIO, A.J. de. 0253, 0254

SANDS, W.N. 0028
SANTOS, J.B. 0207
SANTOS, M.J.M. 0126
SANTOS, P.L. dos. 0178
SANTOS, W.C. dos. 0255
SAUMA, M.D. 0126
SCHREIBER, W.R. 0138, 0139, 0140, 0141, 0256, 0257
SCHUETTE, H.A. 0208, 0209
SEABER, W.M. 0210
SEFER, E. 0054
SHIROSE, I. 0215
SHOLTO DOUGLAS, J. 0211
SILVA, D. da. 0143
SILVA, E.C.V. 0220
SILVA, H.M. e. 0046, 0047
SILVA, M.F. da. 0022, 0023
SIQUEIRA, R. 0199
SIZO, J.R.R. 0126
SMITH, K.A. 0212, 0213
SOUZA, A.H. de. 0029, 0258
SOUZA, P.F. 0214, 0259
SPENCER, E.R. 0055
SQUIRE, F.A. 0056

T

TANGO, J.S. 0215
TAVARES, D.G. 0168
THOMPSON, R.H. 0216
TORRES, R.D. 0126
TRINDADE, H.A. 0178
TUPIASSU, A. 0144

U

UCHOA, N. 0145

V

VALLIENGO, I.L.R. 0146

W

WAGNER, K. 0217
WANGAARD, F.F. 0180
WATSON, W. 0010
WINTON, A.L. 0011
WINTON, K.B. 0011

WISNIEWSKI, A. 0147
WOODROFFE, G.E. 0057

Y

YOKOYA, F. 0218, 0219

Z

ZAIRE, N.M. 0126
ZOUAIN, M. 0148
ZUCAS, S.M. 0220

ÍNDICE DE ASSUNTOS

A

Ácido giberélico 0190

Amêndoa

Análise 0011, 0126, 0175, 0176, 0192, 0199, 0200,
0238, 0258

Aminoácidos 0224

Armazenamento 0157, 0218, 0219

Aroma 0165

Aspectos sociais 0094, 0226, 0234

B

Bario 0029, 0174, 0210, 0212, 0213, 0217

Beneficiamento 0025, 0156, 0167, 0192, 0197, 0234

Bibliografia 0170, 0237, 0247, 0255

Boro 0029

Brometo 0216

C

Cálcio 0212, 0213

Casca 0190

Análise 0011, 0029, 0155

Coleta 0029, 0192

Colheita 0203, 0214

Comercialização 0058, 0059, 0060, 0062, 0066, 0068,
0069, 0074, 0075, 0076, 0083, 0084, 0085, 0089,
0102, 0103, 0130, 0136, 0147, 0234

D

Dendrometria 0019

Distribuição geográfica 0006, 0016, 0026, 0029, 0214,
0235, 0243

E

Ecofisiologia 0004

Enxertia 0026

Escarificação 0202

Estrôncio 0212, 0213

Exportação 0025, 0060, 0074, 0075, 0076, 0082, 0085,
0086, 0107, 0117, 0126, 0131, 0135, 0145, 0146, 0199,
0214

F

Farinha 0126, 0157, 0189, 0199, 0220

Análise 0207, 0258

Fungicidas 0191

Fungos 0044, 0048, 0052, 0055

G

Glicopetídios 0173

I

Importação 0107

Incentivos fiscais 0095

Industrialização 0104, 0118, 0124, 0127, 0134, 0138,
0139, 0159

Projetos 0080

Insetos 0049, 0050, 0053, 0054, 0056, 0057

L

Lusura aldrix stoll 0049

M

Madeira 0116, 0180, 0204

Acidez 0027

Análise 0186

Mancha parda 0045

Melhoramento 0006, 0026

Meloidoginose 0051

N

Nematoídes 0051

O

Óleo 0154, 0195, 0209, 0244

Alteração 0215

Análise 0011, 0029, 0082, 0088, 0126, 0151, 0157,

0160, 0171, 0173, 0179, 0181, 0182, 0184, 0189,

0192, 0199, 0201, 0203, 0208, 0238

P

Phytophthora heveae 0047

Polinização 0006, 0026

Agentes naturais 0015

Preços 0070, 0088, 0106, 0109, 0203

Preços mínimos 0065, 0099

Produção 0029, 0062, 0064, 0068, 0070, 0071, 0072,
0073, 0074, 0077, 0085, 0086, 0088, 0097, 0098,
0105, 0107, 0110, 0111, 0112, 0113, 0114, 0115,
0120, 0125, 0131, 0132, 0133, 0137, 0140, 0141,
0144, 0147, 0192, 0199, 0214, 0238

Propagação 0007, 0026

Proteínas 0029, 0150, 0166, 0168, 0173, 0187, 0198,
0199, 0206, 0220, 0224

R

Rádio 0212, 0213

Radioatividade 0029, 0177, 0178, 0185, 0239

Resina 0183

S

Sementes 0005, 0026

Absorção de água 0008, 0190

Análise 0025, 0187

Conservação 0191
Deteriorização 0218, 0219
Germinação 0001, 0002, 0003, 0006, 0010, 0191, 0202
Peso 0214
Teste de tetrazólico 0205

T

Torta

Análise 0192
Transporte 0088, 0128, 0192, 0214, 0234
Tribolium castaneum 0054

V

Valor nutritivo 0029, 0088, 0152, 0153, 0157, 0161,
0162, 0163, 0164, 0168, 0169, 0172, 0188, 0201, 0211,
0214, 0220, 0224, 0249, 0254
Vitaminas 0029
Análise 0196



PUBLICAÇÕES DO PROGRAMA
DO
BANCO DE BIBLIOGRAFIAS

BOLETIM DO BANCO DE BIBLIOGRAFIAS – 1978
BOLETIM DO BANCO DE BIBLIOGRAFIAS – 1980
BOLETIM DO BANCO DE BIBLIOGRAFIAS – 1981

PUBLICADAS

Bibliografia Brasileira de Batatinha – EMBRAPA/DID
Bibliografia de Juta – CPATU
Bibliografia de Malva – CPATU
Bibliografia de Industrialização de Frutas – VEPAE/Cascata
Bibliografia Internacional do Coco – UEPAE/Aracajú
Bibliografia de Algodão Arbóreo – UEPAE/Lagoa Seca
Bibliografia Internacional Sobre SDI – EMBRAPA/DID
Bibliografia de Espécies Florestais Nativas – URP/Centro Sul.
Bibliografia de Culturas Consorciadas – CPATSA
Bibliografia Brasileira de Ovinos – UEPAE/Bagé
Bibliografia de Algodão Herbáceo – EMEPA
Bibliografia Brasileira de Sementes – 3v. SPSB/CENARGEN
Bibliografia de Cevada – CNPT
Bibliografia de Cigarrinha das Pastagens – UEPAE/São Carlos
Bibliografia Sobre a Pequena Irrigação Não Convencional Para o Trópico Semi-Árido – CPATSA
Bibliografia de Figo, Maçã e Morango – UEPAE/Cascata
Bibliografia de Babaçu – UEPAE/Teresina
Bibliografia de Reprodução de Caprinos – CNPC
Flora e Obras de Referência Sobre Taxonomia Vegetal do SID/CENARGEN – CENARGEN
Bibliografia de Manejo e Conservação de Solos – SNLES
Bibliografia Sobre Ecologia Vegetal – CPATU
Bibliografia Sobre Ecologia de Pastagens – CPATU
Bibliografia Internacional de Colza – CNPT
Bibliografia Sobre Forrageiras – CENARGEN
Bibliografia Brasileira de Mandioca – CNPT
Bibliografia Brasileira de Búfalo – CPATU
Bibliografia Sobre Redação Técnico-Científica – EMBRAPA/DID
Bibliografia de Doenças Suínos – CNPSA
Bibliografia de Nutrição de Caprinos e Ovinos – CNPC
Bibliografia de Pêssego e Outras Frutas de Clima Temperado – UEPAE/Cascata
Bibliografia Sobre o Setor Primário Piauiense – UEPAE/Teresina
Bibliografia Sobre Industrialização de Olerícolas – UEPAE/Cascata
Bibliografia do Camarão – 2v. EMPARN/DID
Bibliografia Sinaletica Mato-Grossense – UEPAE/Corumbá
Bibliografia Sobre Sorgo Sacarino – CNPMS
Bibliografia Brasileira de Patologia de Sementes – CENARGEN
Bibliografia Brasileira de Nematoides – CENARGEN
Bibliografia de Melhoramento de Seringueira – CNPSD
Bibliografia Internacional de Biblioteconomia e Ciência da Informação – UEPAE/Cascata
Bibliografia Sinalética Sobre Forrageiras de Regiões Semi-Áridas: Capim Buffel – CPATSA
Bibliografia Sinalética Sobre Agricultura em Regiões Áridas e Semi-Áridas – CPATSA